

O *POWER POINT* NARRADO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES DO NAMIBE

*Elias Kakapa Chamonengue Watengãla**, *Domingos Salomão***,
*Oswaldo Pedro Candeia Jamba****

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever e refletir sobre o impacto do uso do *Power Point* narrado, convertido em vídeo como estratégia didática utilizada pelos professores da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe (Angola), em tempo de pandemia. A pesquisa teve uma abordagem de natureza quali-quantitativa e descritiva quanto aos objetivos preconizados. A investigação contou com a participação de dez professores. Além da revisão bibliográfica, foi utilizado um inquérito por questionário para a recolha de informação cujos resultados foram analisados por técnica de análise de conteúdos e sintetizados de acordo com a convergência de opiniões. Os resultados revelam ser pertinente o uso do *Power Point* como estratégia didática em tempo de pandemia pelas inúmeras vantagens que possui, desde o ponto de vista financeiro, de recursos tecnológicos até a facilidade de acesso do conteúdo. Além disso, desenvolve no estudante um espírito motivacional, investigativo, tornando-o independente e responsável, levando-o, assim, a atingir os objetivos didático-pedagógicos do ensino superior e proporcionando-lhe uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: *Power Point*. Estratégia didática. Pandemia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades do Namibe.

* Mestre em Química Medicinal pela Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências, Covilhã (Portugal). Professor efetivo da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe (Angola), Regente do curso de Química. ORCID: 0000-0001-6421-5228. Correio eletrónico: eliaskakapa@gmail.com

** Doutorando em Matemática e Aplicações na Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciências, Covilhã (Portugal). Professor efetivo da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe (Angola), Professor de Matemática. ORCID: 0000-0002-4072-3532. Correio eletrónico: mahola69@live.com.pt

*** Mestre em Matemática e Computação pela Universidade do Minho, Faculdade de Ciências, Braga (Portugal). Professor colaborador da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe (Angola), Professor de Matemática e Informática. ORCID: 0000-0001-9773-1325. Correio eletrónico: osvaldo199140@hotmail.com

THE NARRATED POWER POINT AS A DIDACTIC STRATEGY IN
PANDEMIC TIME. AN EXPERIENCE IN FACULTY OF
SOCIAL SCIENCES AND HUMANITIES OF NAMIBE

ABSTRACT

This study aimed to describe and reflect on the impact of using narrated PowerPoint converted to video as a didactic strategy used by professors at the Faculty of Social Sciences and Humanities at the University of Namibe-Angola in time of pandemic. The investigation had a qualitative-quantitative and descriptive approach regarding the preconized objectives. The investigation had the participation of 10 teachers, in addition to the literature review, a questionnaire was used to collect information, the results of which were analysed using a context of analyses technique and synthesized according to the convergence of opinions. The results reveal to be relevant regarding the use of Power Point as a didactic strategy on time of pandemic due to the numerous advantages that it has from the financial point of view of technological resources and easy access to the context and on the other, it develops a spirit in student's investigation, motivates, making independent and responsible, thus taking the didactic-pedagogical objectives higher and providing students with meaningful learning.

Keywords: PowerPoint. Didactic strategy. Pandemic. Faculty of Social Sciences and Humanities.

EL POWER POINT NARRADO COMO ESTRATÉGIA DIDÁCTICA EN
TIEMPOS DE PANDEMIA. UNA EXPERIENCIA EN LA
FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES Y HUMANIDADES DE NAMIBE

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo describir y reflexionar sobre el impacto del uso del Power Point narrado, convertido en vídeo como estrategia didáctica, utilizada por los profesores de la Facultad de Ciencias Sociales y Humanidades de la Universidad de Namibe-Angola, en tiempos de pandemia. La investigación tuvo un abordaje de naturaleza cuali-cuantitativa y descriptiva en cuanto a los objetivos trazados. La investigación contó con la participación de diez profesores. Además de la revisión bibliográfica, fue utilizada una encuesta por cuestionario, para la recogida de información cuyos resultados fueron analizados, por la técnica de análisis de contenidos y sintetizados de acuerdo con la convergencia de opiniones. Los resultados revelan la pertinencia del uso del Power Point como estrategia didáctica en tiempos de pandemia, por el sin números de ventajas que posee, desde el punto de vista financiero; recursos tecnológicos y por las facilidades de acceso del contenido y, por otra parte, desarrolla en el estudiante el espíritu motivacional e investigativo, tornándolo independiente y responsable, logrando así los objetivos didácticos-pedagógicos de la enseñanza superior y proporcionar un aprendizaje significativo en los estudiantes.

Palabras clave: Power Point. Estrategia didáctica. Pandemia. Facultad de Ciencias Sociales y Humanidades de Namibe.

1 INTRODUÇÃO

O sistema educativo em nível mundial foi significativamente afetado pelo vírus causador da COVID-19, dificultando, até certo ponto, o normal funcionamento das Instituições de Ensino em todos os seus subsistemas, principalmente no que se refere às atividades letivas, condicionando o processo de ensino-aprendizagem e obrigando os governos a procurarem alternativas para minimizar tal impacto (BRÁS, 2021).

Em Angola, por meio de uma circular, o Ministério do Ensino Superior orientou as instituições deste nível de ensino a realizarem uma divisão das turmas em dois grupos e com um sistema de aula semipresencial, nomeadamente uma semana para um grupo e outra para o outro. Os docentes e gestores foram orientados a pensar em alternativas educativas, reformulação do programa analítico das disciplinas, a fim de que se desse continuidade às atividades letivas.

A dificuldade financeira, aliada à insuficiência de recursos tecnológicos, sinal de internet e nível de domínio das tecnologias de informação e comunicação (TICs) dos professores e estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades (FCSH), refletido na dificuldade do uso do *WhatsApp* e *Facebook* para o envio dos conteúdos e possíveis interações e esclarecimentos de dúvidas por meio de mensagem e videochamadas, levou à implementação de outra ferramenta que proporciona ao professor maior tempo de preparação dos conteúdos, o denominado “*Power Point* narrado”.

Esta ferramenta possibilita a transferência dos conteúdos aos estudantes, a leitura do conteúdo sem necessidade de internet ou um computador, bastando apenas um *pen drive* ou DVD, para que o estudante possa ver e ouvir a explicação do professor avançando ou recuando, quando necessário, até compreender, por meio de outros aparelhos.

Os aspectos, ora referenciados, levaram os autores à realização desta pesquisa, que teve como objetivo: refletir sobre o impacto do uso do *Power Point* narrado convertido em vídeo como estratégia didática em tempo de pandemia na FCSH do Namibe.

2 ESTADO DE ARTE

O mundo viveu grandes momentos de turbulência nos últimos 24 meses devido à pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Angola não é exceção desta realidade, pois seus efeitos negativos sentem-se em todas as esferas da sociedade, isto é, desde as pequenas às grandes Instituições; estando inclusas, neste rol de instituições, as do Ensino Superior.

As nações e organizações mundiais têm mobilizado todos os esforços no sentido de minimizar as consequências resultantes deste impacto, fazendo com que as instituições reconfigurassem seus processos organizativos, a fim de adequar seu funcionamento às contingências impostas pela pandemia.

As instituições de ensino superior (IES), pela sua natureza e objeto social, são, sem dúvida, molas impulsoras do desenvolvimento económico-social. Contribuem, dessa forma, na diminuição das consequências do impacto da pandemia de grande realce. Assim, as IES, para dar continuidade às suas exigentes

tarefas, e na perspectiva de conciliar dois elementos essenciais, nomeadamente, o de salvaguardar o bem mais precioso – a vida humana – e o cumprimento da sua tarefa de ensino e investigação, têm vindo a redesenhar metodologias e técnicas e incorporar novos procedimentos, aliando-se às TICs.

2.1 Uso das TICs no ensino superior em tempo de pandemia

As TICs constituem-se num conjunto de técnicas e soluções que dão suporte quer às tarefas administrativas, quer às de fórum académico-científico. O seu uso correto coloca o funcionamento das IES num patamar de desenvolvimento tecnológico, que é o apanágio do século XXI.

A aplicação das TICs no processo de ensino-aprendizagem (PEA) no ensino superior é extremamente importante, porquanto é a este nível onde são formados os cidadãos que vão brindar à atual sociedade, permitindo sua integração e a sobrevivência da espécie humana. Esta aplicação deve ter como propósito promover a aprendizagem por parte do estudante; tornar sua participação mais ativa; mobilizando com maior frequência o desenvolvimento dos processos de pensamento, sendo que isto implicará maior responsabilidade da sua aprendizagem e consistência no processo de assimilação dos conteúdos.

Outro pressuposto a ter em conta nesta aplicação tem a ver com a facilidade de acesso, e em diferentes formatos, dos materiais relacionados ao conteúdo de aprendizagem (MOMO *et al.*, 2017). Esta aparente partilha de responsabilidade na condução do PEA entre o professor e o estudante, por conta da aplicação das TICs, não retira do professor o ónus de planificar e conduzir o processo.

O uso das TICs no PEA nas IES, de algum tempo para cá, tem-se mostrado imprescindível, devido às suas valências. Com o advento da COVID-19, porém, o seu emprego tornou-se substancial, pois o distanciamento social veio dar ênfase a esta aplicação, facilitando, deste modo, o papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem (MOMO *et al.*, 2017).

Esta situação impõe que o professor tenha conhecimentos e habilidades no uso de recursos tecnológicos, para empreender a comunicação com os alunos e disponibilizar materiais e recursos necessários à aprendizagem em tempo de pandemia. Nesta circunstância, somos levados a concordar e reconhecer a utilidade da caracterização feita pelos investigadores Roberts, Romm e Jones (2000) acerca dos saberes dos professores sobre as TICs. O seu uso no tempo de pandemia não deve ser encarado como uma inovação, antes, pelo contrário, são confiadas novas tarefas e funcionalidade, conferindo maior qualidade à aprendizagem dos estudantes neste momento de perturbações provocadas pela COVID-19.

2.2 Estratégias didática no ensino superior em tempo de pandemia

As medidas para conter a propagação da pandemia do coronavírus incluem, entre outras, o distanciamento físico entre as pessoas. Este fato obrigou as IES de Angola a abdicar, de certo modo, das diferentes metodologias de ensino presencial, passando a adotar diversas estratégias de ensino semipresencial, consentâneas ao momento emergencial imposto pela COVID-19. Consequentemente,

para concretização deste tipo de ensino, os professores, no ensino superior, devem lançar mão de novas estratégias, aquelas que centram maior protagonismo ao estudante.

Estas estratégias requerem do estudante uma nova postura quanto à sua aprendizagem. Nela, a busca e a interpretação da informação são cada vez mais exigentes; as formas de interação entre professor e estudante têm nova dinâmica e configuração, essencialmente estabelecida por meios de recursos tecnológicos.

No entanto, é mister conceituar o termo estratégias antes de nos embrenharmos na análise das estratégias empregues pela FCSH do Namibe em tempo de pandemia.

Estratégia é um termo emprestado de organismos militares, com sentido de arte de planificar e dirigir grandes movimentos militares para alcançar objetivos propostos de forma eficiente; porém, muitos estudiosos da área da didática têm transferido este termo para sua esfera, para se referir a procedimentos adotados por professores para dirigir o processo de ensino-aprendizagem com intuito de alcançar objetivos de uma unidade temática ou unidade curricular. De fato, pode-se afirmar que

As estratégias visam à consecução de objetivos, portanto, há que ter clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento como processo de ensino. Por isso, os objetivos que norteiam devem estar claros para os sujeitos envolvidos - professores e alunos. E estar presentes no contrato didático, registrado no programa de aprendizagem correspondente ao módulo, fase, curso, etc. (ANASTASIOU; ALVES, 2005, p. 70).

Devemos ressaltar que o alcance dos objetivos é uma categoria fundamental a considerar na seleção das estratégias didáticas a tomar para a condução do processo de ensino-aprendizagem (OLISKOVICZ; PIVA, 2012).

Nessa perspectiva, as estratégias de ensino devem ser aplicadas de forma coerente para que estimulem a criatividade dos estudantes, contribuindo, deste modo, para o alcance dos objetivos didático-pedagógicos (VASCONCELOS *et al.*, 2013). Em função do exposto acima, a FCSH do Namibe tomou como estratégia didática para levar a cabo sua atividade letiva o *Power Point* narrado.

2.3 O *Power Point* narrado como estratégia didática em tempo de pandemia no ensino superior

O uso de recursos tecnológicos nas IES de Angola e, de forma particular na FCSH do Namibe, tem-se tornado uma prática recorrente. A demanda por estes recursos deve-se em grande medida pelo reconhecido contributo que estes emprestam na promoção da melhoria dos processos que permeiam o funcionamento destas instituições.

A formação técnico-profissional de cidadãos a altura das exigências de desenvolvimento social e tecnológico que as sociedades atuais experimentam ocorre preferencialmente nas IES. Esta formação realiza-se por intermédio do processo de ensino-aprendizagem, onde sua execução conjuga-se pela utilidade de recursos tecnológicos e o *Power Point* narrado pode ser uma boa ferramenta.

O *Power Point* é um aplicativo que permite fazer apresentações de conteúdos na sala de aula por meio de diapositivos. A sua aplicação vai para além da educação, sendo o mundo dos negócios outro campo de aplicação. O *Power Point* tem evoluído bastante nos últimos anos, tendo-lhe sido acrescentados novos elementos, tais como os seguintes: inserção de vídeo, áudio, imagens, o que lhe confere novas funcionalidades adequadas ao desenvolvimento das TICs (SANCHES, 2015).

Algumas vantagens do uso do *Power Point* (JONES, 2003):

- a) o seu uso adequado influencia positivamente os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem;
- b) facilita a boa estruturação de uma apresentação;
- c) o uso do *Power Point* pode apelar a diferentes estilos de aprendizagem, pois as apresentações que incorporam recursos audiovisuais são mais cativantes aos estudantes;
- d) facilita a distribuição aos alunos destes materiais, bem como a sua posterior modificação;
- e) os ficheiros podem ser gravados ou impressos em diferentes formatos.

Por imposição de medidas para contenção da pandemia, a FCSH do Namibe, a par de outras instituições de ensino superior, também adotou o ensino remoto. Ainda assim manteve a exposição oral do professor como estratégia de ensino, mas com recurso ao *Power Point*, sendo que a este foi incorporado o áudio para suprir as insuficientes indicações pontuais feitas pelo professor se executado de forma presencial.

A este tipo de *Power Point* designamos de *Power Point* narrado, que, quando convertido em vídeo, passa a apresentar um ficheiro em outro formato que não *ppt*, com vantagens acrescidas em relação ao formato anterior:

- a) permite ao estudante pausar e fazer as suas anotações enquanto a aula ocorre;
- b) não é necessário ter acesso à internet, ter um smartphone ou computador para que o mesmo tenha acesso à videoaula;
- c) permite ao estudante colocar esse material em dispositivos como disco CD-ROM, DVD-Rom ou em um Pen Drive, e facilmente poderá assistir à videoaula em casa, em um reproduzidor de DVD, em uma TV plasma ou em qualquer dispositivo onde se possa ler disco e/ou conectar Pen Drive e que reproduza vídeo.

Para execução desta estratégia didática levaram-se em conta os seguintes procedimentos:

- a) o conteúdo das unidades curriculares foi dividido em duas partes: uma administrada de forma presencial, outra de forma remota. Para as aulas dadas de forma remota, os alunos tiveram acesso aos conteúdos por meios de dispositivos de armazenamento;
- b) as turmas foram previamente divididas em dois grupos, com assistência às aulas feitas de forma alternada, semanalmente.

3 METODOLOGIA

A justificativa para a realização desta pesquisa assenta-se na perspectiva de reconhecer a necessidade de empreender estratégia didática inovadora e motivadora e que reflete significativamente no processo de ensino-aprendizagem em tempo de pandemia no subsistema do Ensino Superior e as dificuldades encontradas para sua implementação, devido ao vasto problema que o país possui, no que se refere às condições de implementação de Tecnologias de Informação e Comunicação e do acesso à internet.

Para direcionar o estudo, foi elaborada a seguinte pergunta: quais as vantagens que o *Power Point* narrado pode proporcionar como estratégia didática na Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades do Namibe em tempo de pandemia?

Adotou-se uma metodologia de investigação de natureza quali-quantitativa, uma vez que a análise dos dados foi realizada numa dimensão teórica baseada nas opiniões sobre o objeto de estudo, sem, no entanto, negligenciar alguns aspectos quantitativos (OLIVEIRA, 2011).

Tendo em conta os objetivos, a pesquisa foi caracterizada como descritiva pelo fato de descrever e refletir sobre as opiniões dos professores a respeito do impacto do *Power Point* narrado como alternativa didática em tempo de pandemia. Essa caracterização pode ser justificada, concordando com Menezes *et al.* (2019, p. 31), ao afirmar que “[...] estudos descritivos visam um levantamento de opiniões de uma determinada amostra sobre uma situação específica.” O investigador apenas anota, descreve e explica o que observa sem alterar os fatos e, normalmente, é caracterizado pela utilização de técnicas padronizadas de recolha de dados, como a observação sistemática e inquérito por questionário (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Participaram no estudo um total de dez professores, afeto ao Departamento de Ciências da Educação, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades do Namibe (Angola).

Para elaboração do artigo, foi realizado um levantamento bibliográfico em algumas revistas e periódicos com o objetivo de obter informações direta e indireta em artigos científicos e livros selecionados, tendo em conta a atualidade e palavras-chave relacionadas com a temática em estudo, servindo como suporte teórico para o estado de arte (OLIVEIRA, 2011).

A recolha de informação foi realizada por meio de um inquérito por questionário, conforme realçam Aragão e Neta (2017, p 36): “[...] neste tipo de formulário, permite o investigador formular uma série de perguntas claras, diretas e objetivas, eliminando subterfúgios e dúvidas de qualquer espécie.” Possibilita igualmente respostas mais previsíveis, facilitando a organização dos dados, sua categorização, quantificação, análise das respostas escolhidas, assegurando o anonimato do indagado (OLIVEIRA, 2011).

Os resultados e sua discussão foram analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo pela convergência das opiniões assumidas pelos investigados e posteriormente apresentados por meios de gráficos para facilitar sua interpretação.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

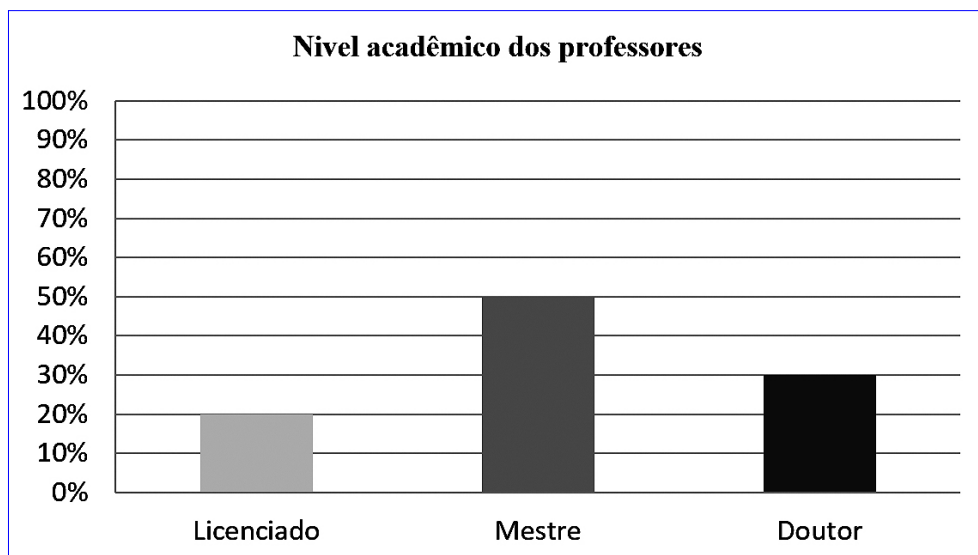
As alternativas didáticas devem ser elaboradas com objetivos de proporcionar aos estudantes uma aprendizagem significativa. O que pode claramente

despertar o professor a escolher tais estratégias e dominá-las. O instrumento utilizado para recolha de informações foi o inquérito por questionário, conforme descrito na metodologia. Este foi constituído por um total de quatro questões, sendo três fechadas e uma aberta.

Para conhecer o nível de ensino dos elementos participantes, foi elaborada uma questão de identificação (GRÁFICO 1).

Os elementos do grupo de participantes da investigação foram constituídos na maior parte por mestres (50%) e doutores (30%), com a minoria formada por licenciados (20%). O que reflete positivamente na valoração e sustentabilidade das opiniões obtidas em função dos objetivos da investigação.

Gráfico 1- Caracterização do Nível Acadêmico dos Professores Participantes na Investigação

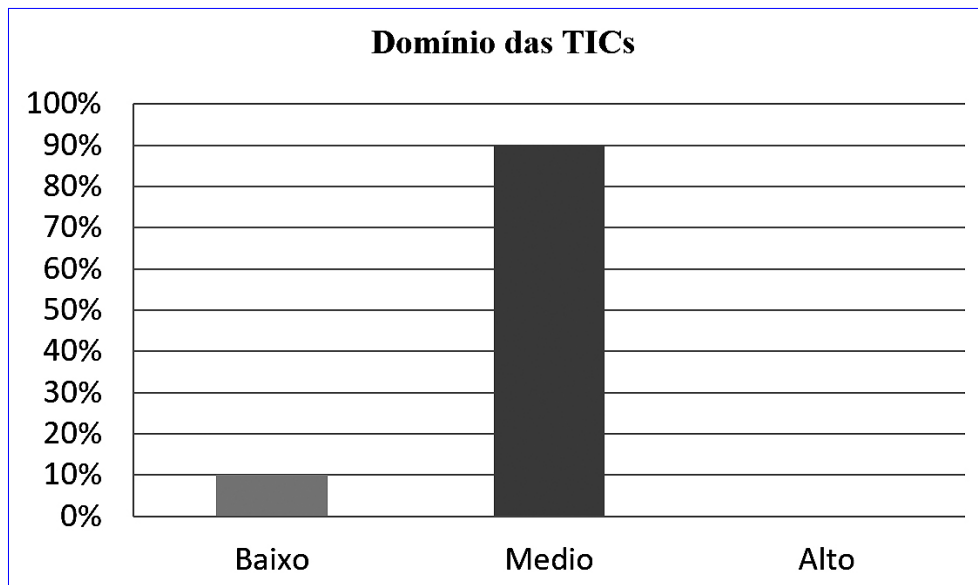


Fonte: elaborado pelos autores

Em relação à segunda questão, pretendeu-se aferir o nível de domínio das TICs por parte dos professores e verificou-se que a maioria possui um domínio médio (90%), apenas 10 % um baixo domínio e nenhum deles possui alto domínio (GRÁFICO 2).

Observando o Gráfico 2, percebe-se que a maioria dos docentes possui nível aceitável de domínio das TICs. Isto demonstra a maior facilidade dos mesmos no uso dos recursos tecnológicos, pois, conforme defendido por Julião (2020, p. 7), “Quanto maior for o domínio, o professor é capaz de desenvolver formas mais dinâmicas, participativas, tornando-se mais críticos e reflexivos na interação e utilização dessas tecnologias digitais.” O mesmo autor acrescenta dizendo que “[...] o desafio de inovar e de incorporar novas ferramentas para o ensino vai além das infraestruturas tecnológicas, porque exige previamente uma reprogramação de crenças por parte dos professores e de revisão de seus modelos pedagógicos.” (JULIÃO, 2020, p. 14).

Gráfico 2 - Nível de domínio das TICs dos docentes

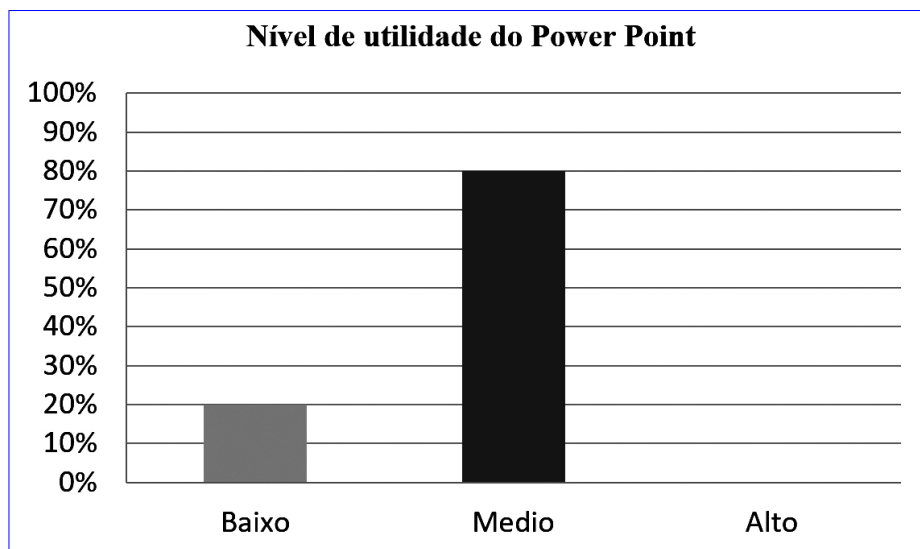


Fonte: elaborado pelos autores

Em Angola, a insuficiência de recursos tecnológicos nas IES, aliada ao fraco sinal de internet, tem condicionado a qualidade de ensino, independentemente do domínio das tecnologias digitais por parte dos docentes. Tal situação estimula os professores a optar por estratégias didáticas alternativas de baixo custo.

No que se refere ao recurso do *Power Point* narrado como estratégia didática em tempo de pandemia na FCSH do Namibe, os docentes foram questionados sobre o nível de utilidade deste aplicativo (GRÁFICO 3).

Gráfico 3 - Resultado sobre o nível de utilidade do *Power Point* narrado



Fonte: elaborado pelos autores.

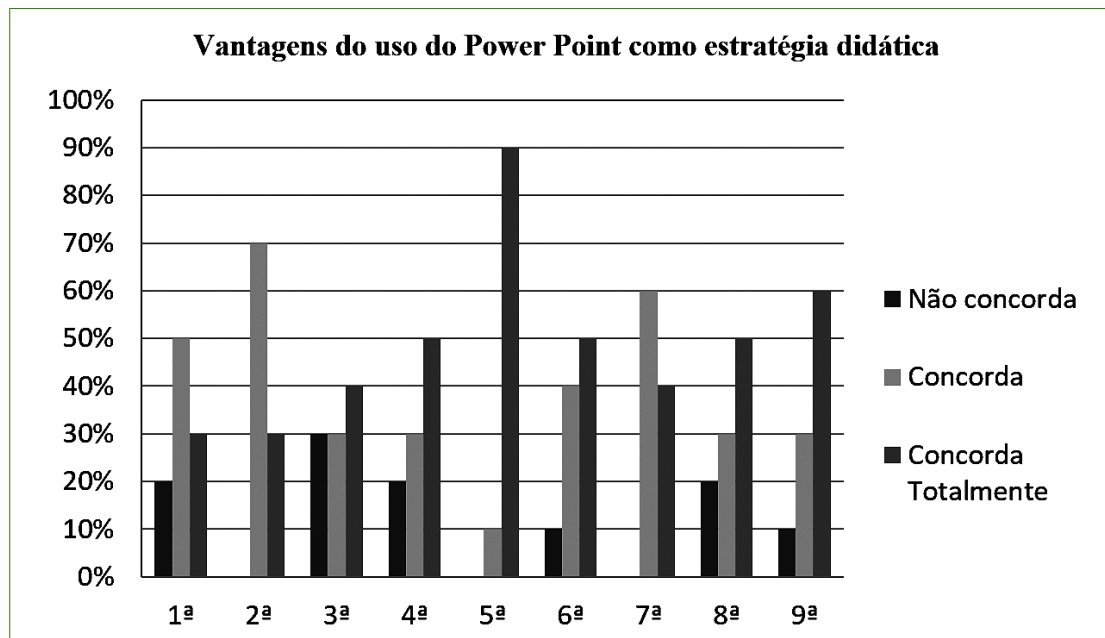
Pelo gráfico, constata-se que a maior parte (50%) optou pelo uso deste aplicativo como estratégia didática em detrimento de outros. A FCSH do Namibe já se deparava com problemas de acesso à internet, o que se agravou com o surgimento

da pandemia que, por sua vez, também agravou a já débil situação financeira e econômica dos professores e estudantes. Apesar destas circunstâncias, o processo de ensino-aprendizagem continua e, assim sendo, os professores foram convocados a recorrer a estratégias didáticas de fácil aplicação, sobretudo aquelas que exigem poucos recursos tecnológicos e financeiros; nesta perspectiva, o *Power Point* narrado enquadrou-se bem neste processo, conforme é evidenciado no Gráfico 3.

As estratégias didáticas bem planejadas e com recurso a tecnologias digitais de baixo custo, adaptadas às necessidades educativas, geram maior motivação e interação entre professor e aluno, contribuindo, deste modo, para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem em época de pandemia (VASCONCELOS *et al.*, 2013).

Na sequência, os professores foram solicitados a avaliar alguns itens que caracterizam as vantagens do uso do *Power Point* narrado, como estratégia didática em tempo de pandemia, nomeadamente aumenta a interatividade entre professor e estudante (1ª); favorece a individualização do ensino (2ª); promove o trabalho colaborativo (3ª); melhora atenção e responsabilidade do estudante (4ª); exige mais tempo para preparar as aulas (5ª); melhora o rendimento académico (6ª); desenvolve, no estudante, o espírito investigativo e independente (7ª); modifica o papel do professor na prática letiva (8ª); é mais económico e possibilita sua utilidade em outros aparelhos (9ª), através de três indicadores, “não concordo”, “concordo” e “concordo totalmente” respectivamente (GRÁFICO 4).

Gráfico 4 - Itens que caracterizam as vantagens do uso do Power Point narrado como estratégia didática em tempo de pandemia



Fonte: elaborado pelos autores.

Como se pode observar no gráfico acima, ficou claro que a maior parte dos professores considera que a elaboração do *Power Point* exige mais tempo para preparar as aulas (90%), o que constitui uma desvantagem na aplicação desta estratégia didática. No entanto, apesar deste aspecto negativo, os professores consideram os outros itens como pontos positivos, destacando o favorecimento à

individualização do ensino (70%), o desenvolvimento no estudante do espírito investigativo e independente (60%), o fato de ser mais econômico e possibilitar sua utilização em outros aparelhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa referenciar que a pandemia da COVID-19, além de ter encandeado problemas de várias índoles, serviu como um despertador de muitas sociedades que permaneciam inatas face ao desenvolvimento tecnológico, principalmente em nível do subsistema de ensino Superior.

O isolamento social imposto pela pandemia impulsionou a implementação de um sistema de ensino semipresencial nas instituições de ensino superior, condicionando, assim, o uso de estratégias didáticas que correspondem a tais exigências. O recurso às tecnologias de informação e comunicação mostrou ser instrumento adequado para responder e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem.

Face às insuficiências de recursos tecnológicos, fraco sinal de internet aliado ao financeiro, por parte dos professores e docentes, justicou-se a utilização do *Power Point* narrado convertido em vídeo como uma estratégia didática.

Os resultados do inquérito por questionário confirmaram essa justificação, uma vez que os professores possuem um nível aceitável de domínio desta ferramenta e podem facilmente preparar suas aulas, embora sua preparação leve muito tempo. Porém, por um lado, tanto os professores como os estudantes não necessitam de internet para interagir, pois os estudantes podem adquirir o conteúdo por meio de um pen drive ou disco e utilizar outros aparelhos para ler, ver e ouvir o conteúdo várias vezes até sua percepção.

O uso deste aplicativo proporciona muitas vantagens, tais como: ser menos dispendioso; sua implementação não é condicionada pelo fraco sinal de internet; favorece a individualização do ensino e desenvolve um espírito motivacional e investigativo no estudante; torna-o independente e responsável.

Portanto, o uso do *Power Point* como estratégia didática em tempo de pandemia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades revelou-se eficiente e pertinente, uma vez que contribui para atingir os objetivos didático-pedagógicos e para proporcionar uma aprendizagem significativa aos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. A. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 5ª ed. Editora Univille, 5ª. Ed - Joinville, SC: Univille, 2005. ISBN- 85-8797-15-6.

ARAGÃO, J. W. M.; NETA, M. A. H. M. *Metodologia científica*. Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância. Universidade Federal da Bahia, Salvador: UFBA, 2017. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174996/2/eBook_Metodologia_Cientifica-Especializacao_em_Producao_de_Midias_para_Educacao_Online_UFBA.pdf. Acesso em: 25 jul. 2021.

BRÁS, C. Avaliações das tele-aulas em tempo de covid-19 pelos encarregados de educação. Luanda. *Revista Sapientiae*. Angola, v.7, n. 1, p. 28-49, 2021. Disponível

em: <http://publicacoes.uor.ed.ao/index.php/sapientiae/article/view/263/pdf>. Acesso em: 28 jul. 2021.

JONES, A. M. The use and abuse of PowerPoint in Teaching and Learning in the Life Sciences: A Personal Overview. *Bioscience Education*, 2:1, 1-13, DOI:10.3108/beej.2003.02000004. Disponível em: <https://doi.org/10.3108/beej.2003.02000004>. Acesso em: 23 jul. 2021.

JULIÃO, A. L. Professores, tecnologias educativas e COVID-19: realidades e desafios em Angola. *Revista Angolana de Ciências*. Publicação Arbitrada, Semestral, Edição Especial, v. 2, n. 2, p. 01-25, 2020. Disponível em: <http://publicacoes.scientia.co.ao/ojs2/index.php/rac/article/view/105/206>. Acesso em: 21 jul. 2021.

MENEZES, A. H. N.; DUARTE, F. R.; CARVALHO, L. O. R.; SOUZA, T. E. S. S. **Metodologia Científica**: teorias e aplicações na educação a distância. Petrolina, Universidade Federal do Vale São Francisco. ISBN: 978-85-60382-92-0, 2019. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/dacc/noticias/livro-univasf/metodologia-cientifica-teoria-e-aplicacao-na-educacao-a-distancia.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

MOMO, F. S.; BEHR, A.; MARCOLIN, C. B.; FARIAS, E. S. Um Diagnóstico do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em uma Instituição de Ensino Superior. *Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia*, Passo Fundo, v. 4, n. 2, p. 51-68, 2017, doi:<https://doi.org/10.18256/2359-3539.2017.v4i2.2085>, ISSN: 2359-3539. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/view/2085/1708>. Acesso em: 24 jul. 2021.

OLISKOVICZ, K.; PIVA, D. C. As estratégias didáticas no ensino superior; quando é o momento certo para se usar as estratégias no ensinossuperior? *Revista de Educação*, v. 15, n. 19, p. 111- 127, 2012. Disponível em: <https://revista.pgsskro ton.com/index.php/educ/article/view/1710/1635>. Acesso em: 28 jul. 2021.

OLIVEIRA, M. F. *Metodologia científica*: um manual para a realização de pesquisas em administração, Universidade federal de Goiás, UFG, Catalão, curso de administração, 72 p.: il. 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 21 jul. 2021.

PRADONOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico*: métodos e técnicas da pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed, Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil. 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

ROBERTS, T.; ROMM, C.; JONES, D. *Current Practice in Web-based Delivery of IT Courses*, APWEB, Xian, China, 27-29 Oct 2000. Disponível em: <https://djon.es/blog/publications/current-practice-in-web-based-delivery-of-it-courses/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SACHES, C. E. Power Point como ferramenta educacional e sua contextualização nas TICs. *Revista Tecnologias na Educação*, Brasil, v. 15, n. 8, edição Temática-TICs na Escola, 2016. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/08/Texto7-Powerpoint-como-ferramenta-educacional-e-sua-contextualiza%C3%A7%C3%A3o-nas-TICs.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

VASCONCELOS, Y. L.; FRANÇA, S. M.; SANTOS, F. M. Estratégias de Ensino Aplicáveis na Educação a Distância; *UNOPAR Cient., Ciênc. Human, Educ.*, Londrina, v. 14, n. 3, p. 183-188, out. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Secretaria%20Geral/Downloads/575.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2021.

Recebido em: 18 ago. 2021.

Aceito em: 8 nov. 2021.